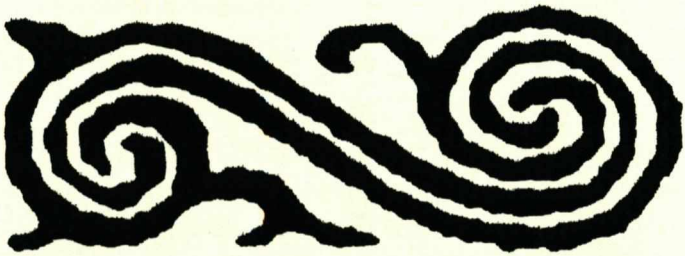
TL5168



CENTRO PARA A CIDADANIA
TIMORENSE

Rua da Madalena, 139, 2°
1100-319 Lisboa

1. O Centro para a Cidadania Timorense: contexto e objectivos

O Centro para a Cidadania Timorense (CCT) é uma Organização Não-Governamental (ONG), do tipo Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), que iniciou a sua actividade em 1996. Surgiu da necessidade de dar um apoio concreto e sistemático aos grupos de jovens timorenses que nessa altura chegavam regularmente a Portugal.

O CCT tem como objectivo fomentar e contribuir para uma real autonomia pessoal e social dos timorenses, aos quais se reconhece a nacionalidade portuguesa.

Através da implementação de um plano de formação contínua, centrado na aprendizagem da Língua Portuguesa e nas áreas comportamental e social, pretende-se elaborar um programa interactivo de desenvolvimento de competências pessoais e sociais.

2. Público alvo

A actividade do CCT destina-se a todos os elementos da Comunidade Timorense. Contudo, a prioridade do Centro dirige-se às pessoas isoladas, em fase de inserção social e profissional, uma vez que estas se encontram, regra geral, numa situação mais vulnerável do ponto de vista do apoio na identificação das condições de inserção na sociedade portuguesa.

O CCT trabalha, neste momento, com um universo de 150 jovens, essencialmente do sexo masculino e na sua maioria

estudantes ou participantes em cursos de formação profissional.

3. A intervenção

A intervenção desenvolvida assenta no diagnóstico das aspirações e dos recursos dos indivíduos, assim como das situações em que eles se inserem, visando sempre a sua progressiva autonomização.

Sempre que se revela oportuno o CCT procura fomentar e acolher pequenos projectos específicos que tenham como objectivo responder a determinadas necessidades, bem identificadas, da Comunidade Timorense. Assim, a organização de parcerias, quer com organizações da sociedade civil portuguesa, quer da Comunidade Timorense, assim como com instituições do Estado português, no sentido de concertar esforços e potenciar sinergias, está subjacente à ideia e modo de funcionamento do Centro.

Neste âmbito, foram assinados dois protocolos de Cooperação, um entre o CCT e o Centro Regional de Segurança Social de Lisboa e Vale do Tejo e outro com o Ministério da Educação.

4. As actividades

A equipa técnica está envolvida:

- na realização, com a participação e envolvimento de cada pessoa, no diagnóstico da situação em que está inserida, em ordem à elaboração de um plano de condições de inserção;

- na preparação, oferta de facilidades de tradução e acompanhamento do percurso de obtenção de documentos de identificação e de equivalências de habilitações escolares;
- no acompanhamento na área da saúde;
- no acompanhamento a cada indivíduo na execução do seu projecto de vida nas dimensões da inserção social e profissional;
- na elaboração, tradução e difusão de instrumentos de informação sobre recursos pertinentes ao processo de inserção social e profissional.

3. Recursos

Do ponto de vista dos recursos humanos, o Centro conta com uma equipa, dirigida por uma Coordenadora, constituída por três técnicos sociais, um psicólogo, um mediador de saúde e duas secretárias/recepcionistas (a meio tempo). A Direcção colabora estreitamente com a Coordenação do Centro, a título voluntário.

Podendo abranger um público mais vasto, o CCT procura, igualmente, promover a dinamização de actividades de informação e formação sócio-cultural potenciadoras do desenvolvimento de competências pessoais e sociais. Tendo ainda em conta o desenvolvimento da situação política em Timor-Leste, o CCT pretende participar na preparação de um possível retorno, mas também no apoio à formação de quadros timorenses em Portugal.